

Víncula Indústria,  
Comércio,  
Importação e  
Exportação de  
Implantes S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanco patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí  
Edifício Dahruj Tower  
13024-001 - Campinas/SP - Brasil  
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil  
Telefone +55 (19) 3198-6000  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Aos Acionistas e Diretores da

## Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.

Rio Claro – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 28 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027612/F



Ágata Figueiredo Brito Cipriano  
Contadora CRC SP-275682/O-6

**Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.**

**Balanco patrimonial para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020**

*(Em milhares de Reais - R\$)*

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.798	6.488	3.913	8.281	Fornecedores	18	6.954	23.301	6.968	9.974
Contas a receber de clientes	11	24.409	20.754	24.409	21.872	Passivo de Arrendamento	19	1.998	1.442	1.998	1.523
Estoques	12	50.367	57.255	50.368	57.751	Empréstimos e financiamentos	20	29.825	55.563	29.825	55.563
Impostos e contribuições a recuperar	13	8.188	6.125	8.510	7.129	Salários, provisão para férias e encargos	21	4.671	3.840	4.671	3.872
Instrumentos financeiros derivativos	29	470	6.916	470	6.916	Impostos e contribuições a recolher	22	427	627	429	934
Demais contas a receber		1.610	4.105	1.616	4.176	Impostos e contribuições parcelados		1.434	682	1.434	1.059
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>88.842</b>	<b>101.643</b>	<b>89.286</b>	<b>106.125</b>	Adiantamentos de clientes		303	2.266	303	1.026
						Demais contas a pagar		122	1.040	122	1.167
						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>45.734</b>	<b>88.759</b>	<b>45.750</b>	<b>75.117</b>
Contas a receber de clientes	11	8.346	9.687	-	-	Passivo de Arrendamento	19	5.013	1.337	5.013	1.337
Indenizações a receber		-	-	-	101	Empréstimos e financiamentos	20	46.116	29.147	46.116	29.147
Depósitos judiciais		227	226	227	555	Provisão para perdas em investimentos em controlada	16	7.173	6.767	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	13	3.799	4.185	3.799	4.357	Impostos e contribuições parcelados		3.245	2.119	3.245	3.171
Ativo fiscal diferido	14	42.642	22.700	42.642	22.700	Provisão para processos judiciais	24	1.853	2.255	1.853	2.796
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>55.014</b>	<b>36.798</b>	<b>46.668</b>	<b>27.713</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>63.400</b>	<b>41.624</b>	<b>56.227</b>	<b>36.451</b>
Investimentos	15	-	33.042	-	-	Capital social	25a	192.505	186.805	192.505	186.805
Imobilizado	16	39.729	45.706	40.475	47.070	Reserva legal	25a	21.890	21.890	21.890	21.890
Intangível	17	21.712	4.873	21.712	22.339	Prejuízos acumulados		(118.075)	(116.221)	(118.075)	(116.221)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>116.455</b>	<b>120.420</b>	<b>108.855</b>	<b>97.122</b>	Ajustes de avaliação patrimonial		(157)	(795)	(157)	(795)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>96.163</b>	<b>91.679</b>	<b>96.163</b>	<b>91.679</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>205.297</b>	<b>222.063</b>	<b>198.141</b>	<b>203.247</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>205.297</b>	<b>222.063</b>	<b>198.141</b>	<b>203.247</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.

### Demonstrações do resultado

#### Balanco patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de vendas e serviços	26	61.132	46.646	61.644	45.926
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	27	(40.925)	(35.318)	(41.600)	(35.188)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>20.207</b>	<b>11.329</b>	<b>20.044</b>	<b>10.739</b>
Gerais e administrativas	27	(17.578)	(20.362)	(18.106)	(21.465)
Despesas de vendas e distribuição	27	(15.257)	(17.077)	(15.315)	(17.160)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	27	(1.465)	(2.543)	(1.465)	(2.543)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	27	677	(4.511)	40	(4.539)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	3.104	(3.523)	3.767	(3.923)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(10.312)</b>	<b>(36.686)</b>	<b>(11.035)</b>	<b>(38.891)</b>
Receitas financeiras	28	5.872	5.332	6.358	7.822
Despesas financeiras	28	(15.457)	(16.826)	(17.168)	(19.665)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	28	<b>(9.585)</b>	<b>(11.494)</b>	<b>(10.810)</b>	<b>(11.843)</b>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	15	(1.899)	(2.566)	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(21.796)</b>	<b>(50.747)</b>	<b>(21.845)</b>	<b>(50.734)</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		-	-	49	(13)
Diferidos	14	19.942	2.616	19.942	2.616
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(1.854)</b>	<b>(48.131)</b>	<b>(1.854)</b>	<b>(48.131)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(1.854)</b>	<b>(48.131)</b>	<b>(1.854)</b>	<b>(48.131)</b>
Outros Resultados Abrangentes (ORA)				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação cambial em investimento em controlada no exterior	<u>(638)</u>	<u>957</u>	<u>(638)</u>	<u>957</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>(2.492)</u></b>	<b><u>(47.174)</u></b>	<b><u>(2.492)</u></b>	<b><u>(47.174)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

Nota	Atribuível aos acionistas controladores					Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>141.805</b>	<b>21.890</b>	<b>(68.090)</b>	<b>162</b>	<b>95.767</b>	<b>95.767</b>
Emissão de ações ordinárias	45.000	-	-	-	45.000	45.000
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(48.131)	-	(48.131)	(48.131)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	(957)	(957)	(957)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>186.805</b>	<b>21.890</b>	<b>(116.221)</b>	<b>(795)</b>	<b>91.679</b>	<b>91.679</b>
Emissão de ações ordinárias	5.700	-	-	-	5.700	5.700
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(1.854)	-	(1.854)	(1.854)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	638	638	638
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>192.505</b>	<b>21.890</b>	<b>(118.075)</b>	<b>(157)</b>	<b>96.163</b>	<b>96.163</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		(1.854)	(48.131)	(1.854)	(48.131)
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	27	8.701	10.014	8.704	10.206
Resultado na venda de ativo imobilizado		(398)	3.326	339	3.311
Provisão para perdas nos estoques	12	(201)	2.191	(201)	2.911
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	11	(677)	4.511	(40)	4.539
Resultado da equivalência patrimonial	15	1.899	2.594	-	-
Encargos financeiros sobre passivo de arrendamento	19	733	362	733	391
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos	20	6.407	5.476	6.407	5.476
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	(19.942)	(2.616)	(19.942)	(2.603)
Ganho/perda operação de Hedge	29	6.446	(6.721)	6.446	(6.721)
Variação cambial não realizada, sobre empréstimos tomados	20	1.306	56	1.306	56
Provisão para processos judiciais	24	(529)	1.959	(943)	1.891
Variações em:					
Contas a receber		(1.638)	5.925	(2.497)	4.416
Estoques		6.357	(6.566)	6.802	(6.131)
Impostos a recuperar		(1.430)	(469)	(823)	(384)
Outras contas a receber		5.256	(1.015)	2.560	(884)
Fornecedores		(1.336)	(6.094)	(3.592)	1.494
Salários, provisão para férias e encargos		832	(2.701)	799	(2.678)
Impostos e contribuições a recolher		(399)	31	(505)	(36)
Impostos e contribuições parcelados		771	(669)	449	(1.017)
Adiantamentos de clientes		(3.615)	1.796	(1.768)	435
Outros		(2.192)	37	1.068	(7)
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>4.497</b>	<b>(36.704)</b>	<b>3.448</b>	<b>(33.467)</b>
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	20	(6.407)	(5.442)	(6.407)	(5.442)
Passivo de arrendamento - juros pagos	19	(733)	(362)	(733)	(391)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(2.643)</b>	<b>(42.508)</b>	<b>(3.692)</b>	<b>(39.300)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Recursos provenientes de alienação de imobilizado		7.786	-	7.786	-
Incorporação de caixa e equivalente de caixa		36	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	16 e 17	(1.284)	(6.375)	(1.877)	(7.593)
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>		<b>6.538</b>	<b>(6.375)</b>	<b>5.909</b>	<b>(7.593)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	25	5.700	45.000	5.700	45.000,00
Recursos provenientes de novos empréstimos	20	27.100	113.843	27.100	113.843
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	20	(29.024)	(118.364)	(29.024)	(118.492)
Pagamento de passivo de arrendamento	19	(2.210)	(1.987)	(2.210)	(2.097)
Variação cambial realizada	20	(8.151)	7.926	(8.151)	7.926
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>(6.585)</b>	<b>46.418</b>	<b>(6.585)</b>	<b>46.180</b>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.690)</b>	<b>(2.465)</b>	<b>(4.368)</b>	<b>(713)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		6.488	8.953	8.281	8.994
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		3.798	6.488	3.913	8.281
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.690)</b>	<b>(2.465)</b>	<b>(4.368)</b>	<b>(713)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A. (“Companhia” e/ou “Víncula”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. Sua sede está localizada na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, na Avenida Brasil, 2983, Distrito Industrial.

As demonstrações financeiras da Companhia, abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo está envolvido na exploração do ramo da indústria, do comércio, da importação e da exportação de implantes e instrumentos médicos hospitalares além da prestação de serviços de reparos e manutenção de instrumentais.

#### **1.1 Coronavírus (“COVID-19”)**

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto do novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Posteriormente, em 11 de março de 2020, a OMS caracterizou a COVID-19 como pandemia.

##### **(i) Principais impactos e medidas relacionadas ao COVID-19**

Um dos principais impactos frente ao cenário de pandemia, diz respeito a postergação das cirurgias ortopédicas eletivas, para a possibilidade de utilização dos centros cirúrgicos e de UTIs para o tratamento contra a COVID-19, no qual a Companhia é 100% dependente.

Com isso, em 2020 o Grupo teve um impacto significativo nas suas operações com uma redução da receita líquida de R\$ 44.465, comparada a 2019, impactando em um prejuízo líquido no exercício de 2020 no montante de R\$ 48.131.

Em 2021, o primeiro semestre foi marcado pela continuidade da crise pandêmica com a segunda onda (variante “delta”) entre os meses de março e abril. Porém, com o avanço do PNI (Programa Nacional de Imunização) do Ministério da Saúde, houve uma aceleração na imunização da população com conseqüente redução da ocupação dos leitos de cirúrgicos e de UTIs.

Com isso, o faturamento da Companhia voltou a crescer, apresentando um faturamento médio mensal no último trimestre superior a R\$ 8 milhões, fazendo com que, em 2021, houvesse um crescimento de 34% na receita líquida comparada a 2020 e uma redução no prejuízo líquido do exercício de R\$ 46.277 se comparamos o montante de 2021 com o de 2020.

Diante da continuidade da pandemia, o Grupo manteve algumas medidas para preservação da saúde dos seus colaboradores e dos seus negócios, tais como:

##### **(ii) Segurança, Saúde e Meio Ambiente**

- (a) Contratação de consultoria específica para auxiliar e validar as implementações e protocolos adotados;

- (b) Afastamento remunerado dos funcionários do grupo do risco;
- (c) Adoção da prática de home office para colaboradores de áreas corporativas;
- (d) Comunicação frequente com orientação e medidas de segurança para todos os colaboradores; e
- (e) Acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados.

**(iii) Eficiência Operacional**

- (a) Redefinição do GTM (foco em geração de demanda / promoção médica / eficiência logística);
- (b) Ampliação e aprimoramento as funções e atividades da área comercial e médica;
- (c) Fortalecimento da Venda Direta com ampliação da Força de Vendas e eficiência operacional / logística;
- (d) Investimento em Marketing, eventos promocionais com foco em Educação Médica Continuada;
- (e) Reorganização da rede de Distribuidores (Venda Indireta);
- (f) Racionalização da Política Comercial;
- (g) Racionalização do Portfólio;
- (h) Melhoraria do processo S&OP com foco na acuracidade de forecast; e
- (i) Redução de back order
- (j) Encerramento das atividades da filial de Porto Alegre e atendimento via Rio Claro
- (k) Encerramento da estrutura da Vincula Colômbia e atendimento do mercado local via distribuidor parceiro e via força de vendas – Rio Claro.
- (l) Venda de ativos (equipamentos ociosos)

**(iv) Riscos de liquidez**

O Grupo mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras, e as principais medidas tomadas em 2021, em consonância com as tomadas em 2020, por conta da crise foram:

- (a) Revisão do risco de crédito de clientes, conforme estimativa divulgada na nota 11;
- (b) Alongamento da dívida com negociação das condições dos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras, bem como os aportes de capital feitos

pelos acionistas no período de 2020 e 2021, conforme apresentado na nota explicativa 25.

O Grupo possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações com instituições financeiras e suporte financeiro junto ao seu acionista.

**(v) Acompanhamento das estimativas contábeis**

O Grupo revisou suas estimativas mediante a crise pandêmica e identificou necessidade de complementos no valor recuperável do contas a receber e dos estoques, no ano de 2020 que foram parcialmente revertidas em 2021 em virtude das melhoras nas condições de mercado e das ações implementadas pelo Grupo ao longo da pandemia, conforme observamos nas notas 11 e 12, respectivamente.

**(vi) Risco de perdas de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado, intangível, ágio e ativo de direito de uso**

A Administração revisou suas principais premissas inerentes aos testes de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados, intangíveis, ágio e ativo de direito de uso tendo em vista os impactos decorrentes do COVID-19.

A Administração considerou em sua projeção o aumento das receitas para o exercício de 2022 baseado nos resultados dos últimos meses de 2021, percebidos com o atenuamento da pandemia após o aumento dos índices de vacinação no Brasil e, com a consequente liberação da ocupação hospitalar.

Em 2021, a Administração realizou o teste de redução ao valor recuperável dos seus ativos não circulantes (ativo imobilizado, ativos intangíveis e ágios) e nenhuma necessidade de constituição de provisão para de redução ao valor recuperável dos ativos foi identificada, conforme notas explicativas 16 e 17.

**(vii) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em relação à realização de créditos de impostos diferidos, o Grupo revisou suas projeções considerando impactos da crise pandêmica e reconheceu ativos fiscais diferidos parcialmente registrados em anos anteriores, entendendo que os fluxos futuros considerados de lucros tributáveis suportam toda a base de impostos diferidos, conforme nota explicativa 14.

## 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas relevantes do Grupo:

	<u>Participação acionária %</u>		
	País	2021	2020
Biotechnology Ortopedia, Importação E Exportação Ltda ("BIO") (a)	Brasil	-	100
Meta Bio Industrial Ltda ("Meta Bio") (a)	Brasil	-	100
Vincula Colombia Sociedad Por Acciones Simplificada ("Vincula Colombia") (b)	Colômbia	100	100

(a) **Biotechnology Ortopedia, Importação e Exportação Ltda (“BIO”) e Meta Bio Industrial Ltda.**

Até 2018, a controlada Biotechnology Ortopedia, Importação e Exportação Ltda. possuía as atividades de produção, comercialização e exportação de instrumentos cirúrgicos, além da importação de próteses, implantes ortopédicos.

A controlada Meta Bio Industrial Ltda. compreendia a produção, comercialização, importação e exportação de próteses e implantes ortopédicos.

A partir de 2018, com o intuito de ganho de sinergia, redução de custos e aumento da produtividade, a Administração buscou a consolidação das plantas fabris dessas controladas, passando a ter 100% da sua produção centralizada em uma única planta.

***Incorporação de controladas***

Em 1º de dezembro de 2021, houve a incorporação das controladas Biotechnology Ortopedia, Importação e Exportação Ltda (“BIO”) e Meta Bio Industrial Ltda. Essa operação é a parte final do processo de reorganização operacional e societária que visa racionalizar e simplificar a estrutura da Companhia e, conseqüentemente, a redução de gastos e despesas operacionais combinadas. Como 100% (cem por cento) do capital social de ambas as incorporadas já eram de propriedade da controladora, a incorporação de todo o acervo líquido das incorporadas não acarretou mudanças no capital social da incorporadora.

Foi efetuada a incorporação dos ativos e passivos líquidos das controladas de acordo com os laudos de avaliação preparados com base no valor contábil e emitido por um perito independente. A incorporação de ambas as empresas foram registradas na Junta Comercial Estadual em 01 de dezembro de 2021 e destinava-se, principalmente, a melhorar a eficiência administrativa.

Os ativos e passivos líquidos na data do laudo de avaliação, bem como a movimentação até a data efetiva da incorporação estão demonstrados a seguir:

**Biotechnology Ortopedia, Importação e Exportação Ltda**

	31 de outubro de 2021	Movimentações	1 de dezembro de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	1
Demais contas a receber	2.761	-	2.761
Imobilizado	47	(2)	45
Impostos a recuperar	208	1	210
Indenizações a receber	101	(101)	-
Contas a receber de clientes	13.067	(19)	13.048
Impostos e contribuições a recolher	(101)	5	(96)
Passivo de Arrendamento	(7)	4	(3)
Provisão para processos judiciais	(15)	-	(15)
Salários e encargos	1	-	1
Demais contas a pagar	(530)	-	(530)

	31 de outubro de 2021	Movimentações	1 de dezembro de 2021
Capital social	(17.624)	-	(17.624)
Prejuízos acumulados	2.047	-	2.047
<b>Acervo líquido</b>	<b>(44)</b>	<b>(112)</b>	<b>(156)</b>

**Meta Bio Industrial Ltda.**

	31 de outubro de 2021	Movimentações	1 de dezembro de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	3	32	35
Depósitos Judiciais	25	-	25
Impostos a recuperar	36	2	37
Contas a receber de clientes	750	-	750
Fornecedores	(18)	1	(17)
Impostos e contribuições a recolher	(105)	0	(104)
Impostos e contribuições parcelados	(1.135)	(28)	(1.107)
Provisão para processos judiciais	(113)	-	(113)
Adiantamento de clientes	(203)	(2)	(205)
Capital social	(4.642)	-	(4.642)
Prejuízos acumulados	5.608	-	5.608
<b>Acervo líquido</b>	<b>206</b>	<b>62</b>	<b>268</b>

Os Laudos de avaliação foram emitidos com base nos ativos e passivos líquidos demonstrados em 31 de outubro de 2021. Até a data do evento de incorporação, realizado em 01 de dezembro de 2021, houve uma movimentação líquida de R\$ (50), sendo R\$ (112) referente a Bio e R\$ 62 referente a Meta Bio, nos ativos e passivos, reduzindo assim o valor do acervo líquido incorporado pela Companhia.

**(b) Víncula Colombia**

As atividades da controlada Vincula Colombia Sociedad Por Acciones Simplificada compreendem a importação e comercialização de produtos de próteses e implantes ortopédicos.

### **3 Base de preparação**

**Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **Continuidade operacional**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o Grupo apresentou um prejuízo líquido de R\$ 1.854 (R\$ 48.131 em 2020), e por outro lado apresentou melhorias em outros indicadores, tais como capital circulante líquido positivo de R\$ 43.108 e R\$ 43.536, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 12.884 e R\$ 31.008 em 2019).

Embora ainda haja riscos oriundos da pandemia nos negócios do Grupo, a Companhia continua a ter uma expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para continuar operando pelo menos nos próximos 12 meses e que a base contábil da continuidade operacional permanece apropriada.

Caso haja um agravamento na pandemia e um eventual cenário operacional negativo, a Administração tem a capacidade de tomar as seguintes ações de mitigação para reduzir custos e otimizar o fluxo de caixa do Grupo, preservando assim a liquidez, tais como:

Captação de empréstimos e financiamento, com linhas de crédito aprovadas e, negociação das condições dos empréstimos e financiamentos atuais e pagamento aos fornecedores;

Ajuste e revisão periódica do volume de produção;

Redução e reestruturação dos gastos e despesas.

Aportes de capital do Controlador, caso necessário.

## **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **5 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 3** - Continuidade operacional: se existem incertezas relevantes que possam levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade operacional da entidade;

**b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 11** – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

**Nota explicativa 12** – reconhecimento e mensuração de provisões de estoques: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

**Nota explicativa 14** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

**Nota explicativa 16 e 17** - teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; e

**Notas explicativas 24** - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

**c. Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 29.

## 6 Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo adotou inicialmente as alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 e CPC 06 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2 a partir de 1º de janeiro de 2021. No entanto, essas normas não afetaram as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Grupo.

Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, não acarretaram impacto para as demonstrações financeiras do Grupo.

## 7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos itens mensurados a valor justo.

## 8 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### a. Base de consolidação

#### (i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### (ii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

#### (iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

**c. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**d. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo

amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se os critérios legais forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas e coligadas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**f. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

**g. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado no exercício e exercício comparativo são as seguintes:

Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Ferramentas	10 anos
Instrumentais	10 anos
Móveis e utensílios	15 anos
Benfeitorias em propriedade de terceiros em construção	20 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Direito de uso de ativos (Aluguéis)	2 a 4 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### **h. Ativos intangíveis e ágio**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

###### *Ágio*

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

###### *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

###### *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

##### **(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

##### **(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas no exercício e exercício comparativo são as seguintes:

Valor justo - carteira de clientes - Meta Bio	5 anos
Valor justo - ativo imobilizado - Meta Bio	8 anos
Desenvolvimento de projetos	10 anos
Outros ativos intangíveis	10 anos

## **i. Instrumentos financeiros**

### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

#### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a
- correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o

reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

**Ativos financeiros a VJR**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido é reconhecido no resultado. No entanto veja a nota explicativa 8 (v) para derivativos designados como instrumentos de hedge

**Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido resultado.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos, ou, substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente

registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

**j. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e

Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

O Grupo também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro, inclusive o contas a receber, aumentou significativamente se este estiver com mais de 12 meses de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação para sua carteira de clientes. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

### **(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **k. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

### **Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; e
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

#### ***Arrendamentos de ativos de baixo valor***

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### **Mensuração do Valor Justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada

ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **9 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

### **a. Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)**

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

O Grupo não possui contratos onerosos existentes em 31 de dezembro de 2021, portanto não há impactos desta alteração.

### **b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)**

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. O Grupo não terá impactos relevantes da adoção dessa norma.

### **c. Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## 10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	681	6.272	796	7.349
Aplicações financeiras	3.117	216	3.117	932
<b>Total</b>	<b>3.798</b>	<b>6.488</b>	<b>3.913</b>	<b>8.281</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 5% e 30% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2020 e 2021.

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 29.

## 11 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber - terceiros	29.432	27.692	29.432	32.020
Contas a receber - partes relacionadas (nota 23)	8.346	9.687	-	-
	<b>37.778</b>	<b>37.379</b>	<b>29.432</b>	<b>32.020</b>
Provisão para perda por redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes	(5.023)	(6.939)	(5.023)	(10.149)
<b>Total</b>	<b>32.775</b>	<b>30.440</b>	<b>24.409</b>	<b>21.872</b>
<b>Classificadas no:</b>				
Circulante	24.409	20.754	24.409	21.872
Não circulante	8.346	9.687	-	-

O saldo de contas a receber de clientes em 31 de dezembro, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

*Vincula Indústria, Comércio,  
Importação e Exportação de Implantes S.A.  
Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	22.025	17.155	22.025	17.250
Vencidos:				
Até 30 dias	1.023	1.081	1.023	1.175
Entre 31 e 90 dias	1.062	914	1.062	1.117
Entre 91 e 180 dias	561	2.307	548	1.908
Entre 181 e 360 dias	123	3.853	123	3.544
Acima de 361 dias (*)	12.984	12.068	4.651	7.027
Total Vencidos	<b>15.752</b>	<b>20.224</b>	<b>7.407</b>	<b>14.771</b>
Total	<b>37.778</b>	<b>37.379</b>	<b>29.432</b>	<b>32.020</b>

(\*) o principal cliente com títulos vencidos há mais de 1 ano é a parte relacionada Vincula Colombia. O montante de títulos vencidos com essa parte relacionada há mais de 1 ano é de R\$ 8.333 (R\$ 7.657 em 2020). Para 2022 a Administração planeja fazer a capitalização total do valor a receber entre as partes relacionadas.

**a. Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável**

A provisão para perda por redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes foi constituída com base em análise dos valores a receber e risco de crédito, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência ou eventos que já indiquem a não realização desses valores.

Em resposta à pandemia da COVID-19, o Grupo revisou os termos de crédito para clientes específicos, desagregou grupos ao calcular perdas de crédito esperadas (PCE) em uma base coletiva para contas a receber de hospitais e distribuidores, e aumentou os fatores de escala para contas a receber desses clientes, revisando anualmente o percentual aplicado com base no histórico de recebimento dos grupos.

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável do contas a receber é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>(4.866)</b>	<b>(9.253)</b>
Adições	(4.598)	(4.627)
Baixas efetivas	2.438	3.644
Reversão	87	88
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(6.939)</b>	<b>(10.149)</b>
Adições	(1.151)	(2.046)
Baixas efetivas	1.239	5.086
Reversão (a)	1.828	2.086
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(5.023)</b>	<b>(5.023)</b>

- (a) Para 2021, o volume grande de reversões nas perdas esperadas ocorreu em virtude do reestabelecimento das relações comerciais com os clientes devido a melhora nas condições de mercado com o atenuamento dos impactos causados pela COVID-19 e consequente diminuição da inadimplência.

## 12 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	24.173	31.612	24.173	31.093
Produtos em elaboração	8.352	6.367	8.352	6.367
Matéria-prima	5.798	7.162	5.798	7.162
Mercadorias para revenda	2.167	2.980	2.168	3.994
Auxiliar de produção	1.516	1.375	1.516	1.375
Equipamentos e peças em poder de terceiros	7.809	5.958	7.809	5.958
Estoque em trânsito	23	1.299	23	1.300
Demais estoques	529	502	529	502
<b>Total</b>	<b>50.367</b>	<b>57.255</b>	<b>50.368</b>	<b>57.751</b>

Em 2021, as matérias primas, os materiais de consumo e as variações no saldo de estoques de produtos em elaboração e produtos acabados incluídos na nota explicativa 27, relacionada ao “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” totalizaram R\$ 26.077 (R\$ 9.991 em 2020).

Adicionalmente, os produtos acabados foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante de R\$ 904 (R\$ 3.212 em 2020) para os saldos individuais, e no montante de R\$ 904 (R\$ 3.972 em 2020) para os saldos consolidados. A provisão foi reconhecida em contrapartida no resultado do exercício na rubrica de custo dos produtos vendidos e serviços prestados conforme nota explicativa 27.

Como consequência da pandemia da COVID-19, em 2020 houve uma adição relevante na provisão para perdas nos estoques por conta do baixo faturamento e, consequentemente, aumento na base de produtos estéreis vencidos de acordo com o prazo de validade. Parte relevante dessas perdas reconhecidas tornaram-se baixas efetivas em 2021.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	<b><u>(1.021)</u></b>	<b><u>(1.021)</u></b>
Adições no exercício (nota 27)	<u>(2.191)</u>	<u>(2.951)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b><u>(3.212)</u></b>	<b><u>(3.972)</u></b>
Reversões no exercício (nota 27)	201	201
Baixa efetiva no exercício	<u>2.107</u>	<u>2.867</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>(904)</u></b>	<b><u>(904)</u></b>

### 13 Impostos e contribuições a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS (a)	9.347	9.011	9.347	9.834
Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	519	419	519	419
Outros	<u>2.121</u>	<u>880</u>	<u>2.443</u>	<u>1.233</u>
	<b><u>11.987</u></b>	<b><u>10.310</u></b>	<b><u>12.309</u></b>	<b><u>11.486</u></b>
<b>Classificados no:</b>				
Circulante	8.188	6.125	8.510	7.129
Não circulante	3.799	4.185	3.799	4.357

- (a) Celebração dos contratos de cessão de crédito de ICMS no ano de 2020, no montante bruto de R\$ 5.388 na controladora e R\$ 6.039 no consolidado, no ambiente de negócio da SEFAZ (e-CredAc). O deságio foi de 5,73% com reconhecimento no resultado de 2020.

Em agosto de 2021 houve o deferimento de R\$ 651 da transferência de Créditos por parte da SEFAZ sendo que o valor de R\$ 612 (pós deságio) foi creditado em setembro de 2021.

Em dezembro de 2021 houve o deferimento de R\$ 5.388 da transferência de Créditos por parte da SEFAZ sendo o valor líquido, após o deságio, de R\$ 5.821. Após o encerramento do exercício e antes do fechamento dessa demonstração financeira, em 03 de fevereiro de 2022, conforme evento subsequente mencionado na nota 30, a Víncula recebeu o montante de R\$ 5.081 em virtude da venda dos créditos.

### 14 Ativo fiscal diferido

A apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) da Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A. Os números de 2020 contemplam a apuração também da Biotecnology que seguia o regime de apuração pelo Lucro Real, tendo sido incorporada em 1º de dezembro de 2021, enquanto a Meta Bio, também incorporada, tinha sua tributação pelo regime de Lucro Presumido, portanto não havia cálculo para o imposto de renda e contribuição social diferidos.

Abaixo está demonstrado a composição do ativo fiscal diferido:

	Controladoria		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro	117.936	48.517	117.936	48.517
Diferenças temporárias:				
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	5.023	6.939	5.023	6.939
Provisão ao valor realizável líquido dos estoques	904	3.212	904	3.212
Ajuste a valor presente	243	149	243	149
Amortização Mais Valia – Imobilizado (a)	-	616	-	616
Amortização Mais Valia - Carteira de clientes (a)	-	5.413	-	5.413
Provisão para contingências	2.268	2.255	2.268	2.255
Direito de Uso - Arrendamentos	(180)	-	(180)	-
Outras	(780)	(336)	(780)	(850)
<b>Total</b>	<b>125.415</b>	<b>66.764</b>	<b>125.415</b>	<b>66.764</b>
Alíquota vigente de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>42.642</b>	<b>22.700</b>	<b>42.642</b>	<b>22.700</b>

- (a) Exclusão permanente referente ágio amortização mais valia - imobilizado e carteira de clientes devido a incorporação realizada em 1º de dezembro 2021 da empresa Meta Bio, origem do referido ágio, tendo assim sua realização para efeitos fiscais.

A Companhia, com base em projeções de lucros tributáveis futuros aprovados pela Administração, reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporariamente tributáveis e não-dedutíveis, sem prazo-limite para utilização.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado na data do encerramento do exercício e reduzido quando não for mais provável que haja lucro tributável disponível para permitir que todo o ativo, ou parte dele, seja recuperado.

Com base nessas projeções de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos no período de 14 anos, conforme segue:

	Controladora e Consolidado
2022	844
2023	6.152
2024	6.032
2025	5.887
2026	6.424
2027 em diante	17.303
	<b>42.642</b>

**Vincula Indústria, Comércio,  
Importação e Exportação de Implantes S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

A movimentação do ativo fiscal diferido líquido está assim demonstrada:

<b>Controladora</b>					
	<b>Saldo líquido em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro	15.665	831	16.496	23.602	40.098
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.654	705	2.359	(651)	1.708
Ajuste a valor presente	88	(37)	51	32	83
Provisão ao valor realizável líquido dos estoques	347	745	1.092	(785)	307
Amortização Mais Valia - Imobilizado	1.406	(1.197)	209	(209)	-
Amortização Mais Valia - Carteira de clientes	159	1.681	1.840	(1.840)	-
Provisões para processos	100	667	767	4	771
Direito de Uso - Arrendamentos			-	(61)	(61)
Outras provisões	665	(779)	(114)	(150)	(264)
<b>Saldo líquido do ativo fiscal diferido</b>	<b>20.084</b>	<b>2.616</b>	<b>22.700</b>	<b>19.942</b>	<b>42.642</b>
<b>Consolidado</b>					
	<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro	15.665	831	16.496	23.602	40.098
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.654	705	2.359	(651)	1.708
Ajuste a valor presente	88	(37)	51	32	83
Provisão ao valor realizável líquido dos estoques	347	745	1.092	(785)	307
Amortização Mais Valia - Imobilizado	1.406	(1.197)	209	(209)	-
Amortização Mais Valia - Carteira de clientes	159	1.681	1.840	(1.840)	-
Provisões para processos	100	667	767	4	771
Direito de Uso - Arrendamentos			-	(61)	(61)
Outras provisões	665	(779)	(114)	(150)	(264)
<b>Saldo líquido do ativo fiscal diferido</b>	<b>20.084</b>	<b>2.616</b>	<b>22.700</b>	<b>19.942</b>	<b>42.642</b>

*Vincula Indústria, Comércio,  
 Importação e Exportação de Implantes S.A.  
 Demonstrações financeiras individuais  
 e consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é como segue:

	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(21.797)	(21.846)
Alíquota vigente	34%	34%
Crédito de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	7.411	7.428
Diferenças permanentes:		
Adições permanentes ao lucro real		
Obsoletos	(1.285)	(1.285)
Resultado de equivalência patrimonial	(646)	(646)
Prejuízo fiscal de exercícios anteriores para o qual não havia sido constituído ativo fiscal diferido	14.303	14.303
Outros	159	191
Despesa imposto de renda e contribuição social	<b>19.942</b>	<b>19.991</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>91%</b>	<b>91%</b>
Diferidos	19.942	19.942
Correntes	-	49

	<b>31/12/2020</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(50.747)	(50.734)
Alíquota vigente	34%	34%
Crédito de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	17.254	17.250
Diferenças permanentes:		
Adições permanentes ao lucro real		
Obsoletos	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.535)	(2.535)
Prejuízo fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(1.168)	(1.168)
Outros	(14.303)	(14.303)
Efeito das companhias tributadas pelo lucro presumido	3.368	3.367
Outros	-	5
Despesa imposto de renda e contribuição social	<b>2.616</b>	<b>2.603</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>
Diferidos	2.616	2.616
Correntes	-	(13)

## 15 Investimentos

A composição dos investimentos é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ágio de rentabilidade futura - Meta Bio	-	17.466
Investimentos em controladas	-	15.576
Provisão para perdas em investimentos em controlada	<u>(7.173)</u>	<u>(6.767)</u>
Total	<u><b>(7.173)</b></u>	<u><b>26.276</b></u>
Investimentos - Ativo não circulante	-	33.042
Provisão para perdas em investimentos em controlada - Passivo não circulante	(7.173)	(6.767)

### **Investimentos em controladas**

A controladora Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A. têm participação em coligadas individualmente imateriais.

*Vincula Indústria Comércio  
 Importação e Exportação de Implantes S.A.  
 Demonstrações financeiras individuais  
 e consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

	Principal segmento de atuação	País	Dados da investida			31/12/2021	
			Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	% de Participação direta	(Prejuízo) de participações societárias no resultado	Saldo do investimento
<b>Controlada</b>							
Meta Bio (ii)	Produção e comercialização de próteses e implantes médicos	Brasil	-	(156)	100%	(156)	-
<b>Total - investimento</b>						(156)	-
BIO (ii)	Produção e comercialização de instrumentais cirurgicos	Brasil	-	268	100%	268	-
Vincula Colômbia (i)	Produção e comercialização de instrumentais cirurgicos	Colômbia	(7.173)	(2.011)	100%	(2.011)	(7.173)
<b>Total da provisão para perdas em controladas</b>						-	(7.173)
<b>Total – Equivalência patrimonial</b>						(1.899)	-

*Vincula Indústria Comércio  
 Importação e Exportação de Implantes S.A.  
 Demonstrações financeiras individuais  
 e consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

	Principal segmento de atuação	País	Dados da investida			31/12/2020	
			Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	% de Participação direta	(Prejuízo) de participações societárias no resultado	Saldo do investimento
<b>Controlada</b>							
Meta Bio (ii)	Produção e comercialização de próteses e implantes médicos	Brasil	<u>15.576</u>	<u>29</u>	<u>100%</u>	<u>29</u>	<u>15.576</u>
<b>Total - investimento</b>						<u>-</u>	<u>15.576</u>
BIO (ii)	Produção e comercialização de instrumentais cirurgicos	Brasil	<u>(966)</u>	<u>(960)</u>	<u>100%</u>	<u>(960)</u>	<u>(966)</u>
Vincula Colômbia (i)	Comercialização de próteses, implantes e instrumentais cirurgicos	Colômbia	<u>(5.801)</u>	<u>(1.635)</u>	<u>100%</u>	<u>(1.635)</u>	<u>(5.801)</u>
<b>Total da provisão para perdas em controladas</b>						<u>-</u>	<u>(6.767)</u>
<b>Total – Equivalência patrimonial</b>						<u>(2.566)</u>	<u>-</u>

**(i) Informações contábeis das controladas**

O quadro a seguir resume as informações contábeis (base 100%) das controladas da controladora Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.

<b>2021</b>							
	<u>Ativos</u>		<u>Passivos</u>		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>Prejuízo líquido</b>
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>			
<b>Controladas</b>							
Víncula Colômbia	443	746	8.362	-	(7.173)	(231)	(2.011)

  

<b>2020</b>							
	<u>Ativos</u>		<u>Passivos</u>		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>Prejuízo líquido</b>
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>			
<b>Controladas</b>							
Bio	832	329	533	1.593	(966)	-	(960)
Meta Bio	2.877	13.444	744	-	15.576	23	29
Víncula Colômbia	2.016	2.110	9.928	-	(5.801)	571	(1.635)

**(ii) Incorporação da Bio e Meta Bio**

As empresas Bio e Meta Bio foram incorporadas à Víncula em 1 de dezembro de 2021, conforme divulgado na nota explicativa 2.

## 16 Imobilizado

<b>Controladora</b>					
<hr/>					
<b>31/12/2021</b>					
<hr/>					
	<b>Taxa média anual de depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
				<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Equipamentos de informática	20	4.067	(3.154)	913	972
Benfeitorias em propriedade de terceiros em construção	5	6.644	(4.007)	2.637	3.217
Móveis e utensílios	6,67	1.424	(756)	668	732
Veículos	20	108	(105)	3	6
Máquinas e equipamentos	10	27.087	(16.140)	10.946	13.557
Ferramentas	10	4.348	(2.543)	1.805	1.251
Instrumentais	10	24.283	(8.036)	16.247	23.611
Direito de uso - CPC 06(R2)	Prazo do contrato 2 – 4 anos	10.953	(4.443)	6.510	2.360
<b>Total</b>		<b>78.914</b>	<b>(39.184)</b>	<b>39.729</b>	<b>45.706</b>
<hr/>					
<b>Consolidado</b>					
<hr/>					
<b>31/12/2021</b>					
<hr/>					
	<b>Taxa média anual de depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
				<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>

A movimentação do imobilizado é como segue:

<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>31/12/2021</b>
Equipamentos de informática	972	297	-	(356)	913
Benfeitorias em propriedade de terceiros em construção	3.217	33	(232)	(381)	2.637
Móveis e utensílios	732	35	(6)	(93)	668
Veículos	6		-	(3)	3
Máquinas e equipamentos	13.343	85	(1.172)	(1.524)	10.946
Ferramentas	1.251	826	(5)	(267)	1.805
Instrumentais (a)	23.611	732	(5.575)	(2.521)	16.247
Direito de uso - CPC 06(R2)	<u>2.574</u>	<u>7.216</u>	<u>(402)</u>	<u>(2.664)</u>	<u>6.510</u>
<b>Total</b>	<b><u>45.706</u></b>	<b><u>9.224</u></b>	<b><u>(7.392)</u></b>	<b><u>(7.809)</u></b>	<b><u>39.729</u></b>
<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>31/12/2021</b>
Equipamentos de informática	981	297	(38)	(329)	913
Benfeitorias em propriedade de terceiros em construção	3.217	32	(231)	(381)	2.637
Móveis e utensílios	791	36	(86)	(73)	668
Veículos	6	-	-	(2)	4
Máquinas e equipamentos	13.296	425	(1.140)	(1.631)	10.947
Ferramentas	1.251	826	(5)	(267)	1.805
Instrumentais (a)	24.887	782	(6.141)	(2.535)	16.993
Direito de uso - CPC 06(R2)	<u>2.641</u>	<u>6.948</u>	<u>(488)</u>	<u>(2.594)</u>	<u>6.508</u>
<b>Total</b>	<b><u>47.070</u></b>	<b><u>9.346</u></b>	<b><u>(8.129)</u></b>	<b><u>(7.812)</u></b>	<b><u>40.475</u></b>

- (a) As adições ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 na controladora no montante de R\$ 732 (R\$ 3.994 em 2020), referem-se à ativação dos instrumentais necessários para a realização dos procedimentos cirúrgicos. Os instrumentais são cedidos em comodato aos hospitais, planos de saúde e distribuidores.

### **Testes por redução ao valor recuperável (“impairment”)**

A Administração contratou uma empresa terceirizada para avaliação do valor justo dos ativos imobilizado menos custo de venda para fins do teste de recuperabilidade dos seus ativos. A técnica de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado.

- O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Como resultado desses testes, a Administração não identificou ativos individuais com um valor residual maior que o valor justo. Portanto Grupo não registrou em 31 de dezembro de 2021, provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados.

#### **Adições sem efeito caixa**

A Companhia possui adições no montante de R\$ 7.993 na Controladora e R\$ 8.075 no Consolidado que não tiveram efeito caixa.

#### **Bens imobilizados dado em Garantia de Empréstimos**

A Companhia possui imobilizados dados em garantias de empréstimos no montante de R\$18.940 (R\$ 19.241 em 2020).

## **17 Intangível**

	%	31/12/2021	
	Amortização	Controladora	Consolidado
Desenvolvimento de projetos	10% a.a.	3.502	3.502
Ágio de rentabilidade futura - Meta Bio	-	17.466	17.466
Valor justo - ativo imobilizado - Meta Bio	13% a.a.	135	135
Outros intangíveis	10% a.a.	609	609
Total		<b>21.712</b>	<b>21.712</b>
	%	31/12/2020	
	Amortização	Controladora	Consolidado
Desenvolvimento de projetos	10% a.a.	3.529	3.529
Ágio de rentabilidade futura - Meta Bio (i)	-	-	17.466
Valor justo - carteira de clientes - Meta Bio	20% a.a.	366	366
Valor justo - ativo imobilizado - Meta Bio	13% a.a.	283	283
Outros intangíveis	10% a.a.	694	694
Total		<b>4.873</b>	<b>22.339</b>

A movimentação do intangível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Amortizações</b>	<b>31/12/2021</b>
Projeto em desenvolvimento	3.529	209	-	(236)	3.502
Ágio de rentabilidade futura - Meta Bio (i)	-	-	17.466	-	17.466
Valor Justo - carteira de clientes - Meta Bio	367	-	-	(367)	-
Valor justo - ativo imobilizado - Meta Bio	283	-	-	(148)	135
Outros intangíveis	<u>694</u>	<u>53</u>	<u>-</u>	<u>(141)</u>	<u>609</u>
<b>Total</b>	<b><u>4.873</u></b>	<b><u>265</u></b>	<b><u>17.466</u></b>	<b><u>(892)</u></b>	<b><u>21.712</u></b>

  

<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas/ reversões</b>	<b>Amortizações</b>	<b>31/12/2021</b>
Projeto em desenvolvimento	3.529	209	-	(236)	3.502
Ágio de rentabilidade futura - Meta Bio (i)	17.466	-	-	-	17.466
Valor Justo - carteira de clientes - Meta Bio	367	-	-	(367)	-
Valor justo - ativo imobilizado - Meta Bio	283	-	-	(148)	135
Outros intangíveis	<u>694</u>	<u>53</u>	<u>-</u>	<u>(114)</u>	<u>609</u>
<b>Total</b>	<b><u>22.339</u></b>	<b><u>265</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(892)</u></b>	<b><u>21.712</u></b>

**(i) *Ágio decorrente de aquisições***

O valor do ágio, no montante de R\$ 17.466, refere-se a uma operação de compra ocorrida no passado resultado da incorporação da Meta Bio Industrial Ltda, em 2014 pela Víncula Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A. (“Víncula”).

A Administração realizou em 2021 o teste de redução ao valor recuperável dos seus ativos não circulante e nenhuma necessidade de constituição de provisão para impairment desses ativos foi identificada. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável do ágio registrado estão divulgadas abaixo. O valor foi transferido da rubrica de investimento para a rubrica de intangível na controladora com a incorporação da Meta Bio.

**Testes por redução ao valor recuperável (“impairment”)**

Em 2021, a Administração realizou o teste de redução ao valor recuperável dos seus ativos não circulante (ativos intangíveis e ágios) e nenhuma necessidade de constituição de provisão para de redução ao valor recuperável desses ativos foi identificada. O valor recuperável foi baseado

em fluxos de caixa descontados. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

As premissas utilizadas na realização do teste de redução ao valor recuperável foram atualizadas para refletir menores lucros orçados antes de juros, impostos, depreciação e amortização em 2022–2031 e um atraso no retorno aos níveis pré-crise para volume de negócios e lucratividade.

Para a determinação do valor em uso dos ativos do Grupo foi utilizada a metodologia do fluxo de caixa descontado, calculado a partir da capitalização dos fluxos de caixa livres, descontados a uma taxa de retorno (WACC) que corresponde ao retorno exigido, considerando-se o custo médio ponderado das diferentes formas de financiamento presentes na sua estrutura de capital.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	31/12/2020	31/12/2021
Taxa de desconto	13,1%	15,0%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,3%	4,1%

As projeções financeiras das unidades de negócios no Brasil foram elaboradas em moeda nacional.

Os cálculos usam projeções de fluxo de caixa que são baseadas em orçamentos financeiros e planos de negócios elaborados pela Administração. As expectativas da Administração refletem o desempenho até o momento e são baseadas em sua experiência. A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada histórica do custo de capital em que a UGC opera.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, antes da crise, para o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos anos. Para 2022, a expectativa é de uma receita de vendas superior ao incorrido no ano de 2020, período pré-crise pandêmica.

Como resultado dos testes, o valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados com o uso dos ativos do Grupo é superior ao valor em uso, portanto nenhuma perda foi reconhecida.

## 18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores Internacionais	2.199	1.664	2.213	2.218
Fornecedores Nacionais	4.755	7.719	4.755	7.756
Fornecedores - Partes relacionadas (nota 23)	-	13.918	-	-
	<b>6.954</b>	<b>23.301</b>	<b>6.968</b>	<b>9.974</b>

## 19 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamento	7.011	2.779	7.011	2.859
Classificado no passivo circulante	1.998	1.442	1.998	1.523
Classificado no passivo não circulante	5.013	1.337	5.013	1.337

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	<b>2.942</b>	<b>3.132</b>
Adições no exercício	1.824	1.824
Juros incorridos	362	391
Pagamento de juros	(362)	(391)
Pagamento de principal	(1.987)	(2.097)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<b>2.779</b>	<b>2.859</b>
Adições no exercício	6.442	6.362
Juros incorridos	733	733
Pagamento de juros	(733)	(733)
Pagamento de principal	(2.210)	(2.210)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<b>7.011</b>	<b>7.011</b>

Demonstramos abaixo o vencimento por ano do passivo de arrendamento:

	31/12/2021	
	Controladora	Consolidado
<b>Ano</b>		
2022	1.998	1.998
2023	1.557	1.557
Após 2023	3.456	3.456
Total	<b>7.011</b>	<b>7.011</b>

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Demonstramos abaixo a taxa de desconto utilizada:

	31/12/2020	31/12/2021
Taxa de desconto	9,54% e 12%	12%

## 20 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Operações</b>				
Operação 4131/FRN - Moeda Estrangeira – Swap (a)	19.068	28.136	19.068	28.136
Capital de giro (b)	50.095	47.900	50.095	47.900
FINEP (c)	5.756	7.609	5.756	7.609
BNDES (d)	-	63	-	63
Conta Garantida (e)	1.022	1.002	1.022	1.002
<b>Total</b>	<b>75.941</b>	<b>84.710</b>	<b>75.941</b>	<b>84.710</b>
Classificado no passivo circulante	29.825	55.563	29.825	55.563
Classificado no passivo não circulante	46.116	29.147	46.116	29.147

- (a) Operações em moeda estrangeira, na modalidade 4131 e FRN, com “Swap”, com a finalidade de garantir a liquidez do fluxo de caixa, taxa média equivalente de CDI + 6,9% a.a.
- (b) Operações de Capital de Giro, com a finalidade de garantir a liquidez do fluxo de caixa e taxa média equivalente de CDI + 6,6% a.a.
- (c) Financiamento junto a Financiadora de Estudos e Pesquisas – FINEP, cuja taxa de juros anual é de 4% a.a..
- (d) Operações de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – “BNDES” através do cartão BNDES para a compra de equipamentos e materiais. Todas as operações vigentes durante o exercício foram encerradas.
- (e) Conta Garantida cuja taxa de juros mensal é de 26,67% a.a.

Demonstramos abaixo o vencimento por ano dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante:

<b>Ano</b>	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2023	29.512	29.512
2024	15.055	15.055
2025	1.549	1.549
<b>Total</b>	<b>46.116</b>	<b>46.116</b>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	<b>81.215</b>	<b>81.343</b>
Captações	113.843	113.843
Juros provisionados	5.476	5.476
Pagamento de principal	(118.364)	(118.492)
Pagamento de juros	(5.442)	(5.442)
Variação cambial realizada e não realizada	7.982	7.982
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<b>84.677</b>	<b>85.218</b>
Captações	27.100	27.100
Juros provisionados	6.407	6.407
Pagamento de principal	(29.024)	(29.024)
Pagamento de juros	(6.407)	(6.407)
Variação cambial realizada e não realizada	(6.845)	(6.845)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<b>75.941</b>	<b>75.941</b>

### **Cláusulas contratuais restritivas (covenants)**

Os contratos de empréstimos do Grupo possuem as seguintes cláusulas restritivas financeiras e não financeiras, que requerem pagamento antecipados de seu empréstimo e financiamento, tais como:

Descumprimento da obrigação acessória de manutenção da vigência da garantia dos contratos;

Transferência, cessão ou promessa de cessão a terceiros dos direitos e obrigações decorrentes dos contratos, sem prévia e expressa anuência dos bancos;

Apuração de falsidade ou inexatidão de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido prestada, firmada ou entregue pelo emitente ou pelos avalistas ou pelos terceiros garantidores ou por quaisquer de seus prepostos ou mandatários;

Se o Emitente e/ou Avalista requerer ou tiver requerida sua insolvência civil, declaração de incapacidade, de ausência ou interdição; se ficarem impedidos, por qualquer razão de fato ou de direito, de exercerem suas atividades e/ou administrarem seus bens e/ou negócios; ou ainda, se for verificada a ocorrência de morte dos mesmos.

Métricas financeiras de endividamento sobre a geração de lucro operacional (Dívida Líquida / EBITDA deve manter-se inferior a 3 vezes)

Métricas financeiras de geração de lucro operacional versus a despesa financeira (EBITDA / Despesa Financeira, deve manter-se inferior a 3,5)

Varição do PL em relação ao encerramento do exercício de 2019 não deve reduzir mais de 15%.

Métrica de endividamento sobre a posição patrimonial (Dívida Bruta / Patrimônio Líquido) não deve ultrapassar 100%.

Em decorrência do agravamento da crise do COVID-19, houve uma mudança significativa no estado econômico da Companhia em 2020 e 2021, o que fez com que a companhia não atingisse as métricas estabelecidas nos contratos. Entretanto, a Administração obteve, até 31 de dezembro de 2021, *waivers* por parte das instituições financeiras, anuindo com a não execução do vencimento antecipado devido as métricas não atingidas, e, portanto, o Grupo manteve os saldos classificados no passivo não circulante.

## 21 Salários, provisão para férias e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	1.720	456	1.720	456
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.604	492	1.604	492
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	635	155	635	155
Provisão para férias e encargos sociais	520	2.155	520	2.158
Gratificações a pagar	148	514	148	514
Outros	44	68	44	96
	<b>4.671</b>	<b>3.840</b>	<b>4.671</b>	<b>3.872</b>

## 22 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	379	463	379	463
CSLL	33	133	33	133
Outros	15	31	17	338
<b>Total</b>	<b>427</b>	<b>627</b>	<b>429</b>	<b>934</b>

## 23 Partes relacionadas

No curso de seus negócios, os valores atribuídos as operações entre as partes, respeitam o preço de transferência. O controlador final do Grupo é o Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia e Brazilian Private Equity IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, ambos representados por Pátria Investimentos Ltda.

Os saldos dessas transações e os efeitos no resultado estão detalhados a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativo não circulante:</b>		
Contas a receber - partes relacionadas (nota 11)	<b>8.346</b>	<b>9.687</b>
Meta Bio	-	541
Víncula Colômbia	8.346	9.146
	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
<b>Passivo circulante:</b>		
Fornecedores - partes relacionadas (nota 18)	-	<b>13.918</b>
Meta Bio	-	13.113
Víncula Colômbia	-	805
Adiantamentos de clientes	-	<b>1.241</b>
Meta Bio	-	1.241
<b>Efeitos no resultado:</b>		
Receita líquida de vendas (nota 26)	-	<b>1.257</b>
Víncula Colômbia	-	1.257
Devolução de produtos vendidos	<b>793</b>	-
Víncula Colômbia	793	1.257

Essas transações se referem a compras e vendas de produtos acabados, sendo próteses, implantes e ferramentais. Os termos e condições dessas transações foram acordados entre as partes.

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários e benefícios não monetários.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração dos administradores foi no montante de R\$ 4.960 (R\$ 6.097 em 2020) (individual e consolidado), os quais foram apropriados ao resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

## 24 Provisão para processos judiciais

A Administração do Grupo, com base nos pareceres apresentados pelos assessores jurídicos, registrou provisão para riscos para cobrir prováveis perdas com os processos trabalhistas, tributários e cíveis em andamento e assuntos classificados como obrigações legais, independentemente do desfecho esperado para as causas.

### Perdas possíveis

O Grupo é parte passiva em processos com probabilidade de perdas “possíveis”, cujo valor total das causas em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 17.308 (R\$ 21.118 em 2020), sendo o montante de R\$ 72 (R\$ 0 em 2020) referente a processos trabalhistas, R\$ 16.673 (R\$ 20.438 em 2020) referente a processos cíveis e R\$ 563 (R\$ 680 em 2020) referente a processos tributários.

Os processos cíveis são ações de indenizações no montante de R\$ 4.435 (R\$ 6.154 em 2020), ações de cobrança no montante de R\$ 258 (R\$ 650 em 2020), ações de obrigação de fazer no montante de R\$ 228 (R\$ 3.423 em 2020), ações de rescisões contratuais no montante de R\$ 11.701 (R\$ 8.549 em 2020) e outros no montante de R\$ 65 (R\$ 1.662 em 2020).

### Perdas prováveis

Os processos com probabilidade de perda provável em 31 de dezembro de 2021 e 2020 provisionados é composto como segue:

	<b>Controladora</b>	
	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas e cíveis	1.853	2.255
<b>Total</b>	<b>1.853</b>	<b>2.255</b>
	<b>Consolidado</b>	
	31/12/2021	31/12/2020
Tributários	-	111
Trabalhistas e cíveis	1.853	2.685
<b>Total</b>	<b>1.853</b>	<b>2.796</b>

Os principais processos provisionados trata-se de ações cíveis, referente a ações de indenizações por danos materiais, morais e rescisão contratual.

A movimentação do exercício é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>296</b>	<b>905</b>
Adições (a)	2.021	2.133
Baixas	(62)	(158)
Reversões	-	(84)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.255</b>	<b>2.796</b>

Adições	980	976
Baixas	(117)	(120)
Reversões	(1.265)	(1.799)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.853</b>	<b>1.853</b>

- (a) Trata-se de uma ação cível, no montante de risco atualizado de R\$ 1.899, referente a ação de indenização por danos materiais, morais e rescisão contratual. Houve decisão desfavorável para a Companhia em primeira instância judicial em fevereiro de 2020, momento em que a probabilidade de risco migrou de possível para provável, passando a ser provisionada, estando pendente de confirmação em segunda instância.

## 25 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é de R\$ 192.505 (R\$ 186.805 em 2020) representado por 8.098.873 ações ordinárias subscritas e integralizadas sendo 7.923.844 ações (97,84%), 7.790.903 ações em 2020, do acionista Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia e 175.029 ações (2,16%), 172.094 ações em 2020, do acionista Brazilian Private Equity IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Em junho de 2021, a Companhia emitiu 135.876 ações ordinárias a um preço de R\$ 41,95 por ação, totalizando R\$ 5.700, sendo 132.941 ações no montante de R\$ 5.576 ao acionista Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia e 2.935 ações no montante de R\$ 123 ao acionista Brazilian Private Equity IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

### b. Reserva legal

Quando aplicável, calculada à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, ajustado nos termos da legislação societária, não podendo seu saldo acumulado exceder 20% do capital social.

Quando aplicável, calculada à razão mínima de 1% do lucro líquido apurado no exercício, será distribuída aos acionistas como dividendo anual mínimo obrigatório.

### c. Base para retenção de lucros

O saldo remanescente de lucros, após atendidas as disposições contidas nos itens anteriores, terá a destinação determinada pela Assembléia Geral de Acionistas, com base na proposta do Conselho de Administração.

Em virtude do prejuízo do exercício não foram calculados dividendos mínimos obrigatórios.

## 26 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Vendas de produtos, mercadorias e serviços brutos - Terceiros				
Brasil - Distribuição	49.875	33.264	49.887	33.287
Brasil - Venda Direta	14.377	14.065	14.377	14.065
Exportação - América Latina	928	714	951	1.285
Exportação - América Central	1.027	-	1.027	-
Exportação - Ásia	-	214	-	214
Vendas de produtos, mercadorias e serviços brutos – Partes Relacionadas (nota 23)	-	1.257	-	-
<b>Vendas de produtos e mercadorias</b>	<b>66.207</b>	<b>49.514</b>	<b>66.242</b>	<b>48.851</b>
Impostos sobre vendas	(2.432)	(629)	(2.358)	(631)
Descontos comerciais	(1.097)	(737)	(1.097)	(737)
Devoluções	(1.546)	(1.501)	(1.143)	(1.557)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>61.132</b>	<b>46.646</b>	<b>61.644</b>	<b>45.926</b>

## 27 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custos e despesas com pessoal	(25.909)	(27.435)	(25.931)	(26.229)
Material consumido e gastos gerais de fabricação	(26.077)	(9.991)	(26.752)	(10.398)
Depreciação e amortização	(8.186)	(8.423)	(8.189)	(8.645)
Auditoria, consultorias e honorários advocatícios	(3.415)	(4.727)	(3.473)	(4.989)
Serviços de terceiros	(2.852)	(3.951)	(2.921)	(4.036)
Fretes, transportes e correios	(2.231)	(2.810)	(2.231)	(2.810)
Utilities	(1.688)	(1.832)	(1.747)	(1.912)
Licenças e concessão de uso	(1.450)	(1.649)	(1.450)	(1.649)
Materiais usos e consumo, limpeza e escritório	(725)	(949)	(726)	(955)
Despesas com viagem	(453)	(829)	(453)	(829)
Impostos e taxas	(403)	(512)	(409)	(537)
Aluguéis de imóveis, máquinas e equipamentos	(392)	(464)	(399)	(467)
Amortização Mais valia - Carteira de clientes (nota 17)	(367)	(1.277)	(367)	(1.277)
Amortização mais valia - Imobilizado (nota 17)	(148)	(148)	(148)	(148)
Ociosidade fábrica (a)	-	(6.652)	-	(6.652)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	(1.177)	-	(1.177)
Provisão para perdas nos estoques (nota 12)	201	(2.191)	201	(2.911)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (nota 11)	677	(4.511)	40	(4.539)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão contingências	685	(2.021)	679	(2.036)
Receita de indenização/multa	986	157	1.018	157
Outras	302	(1.941)	579	(2.779)
	<b>(71.445)</b>	<b>(83.333)</b>	<b>(72.679)</b>	<b>(84.818)</b>

- (a) Em decorrência da redução de produção no exercício, devido aos impactos trazidos pela pandemia do COVID-19, o Grupo registrou em 2020 o montante de R\$ 6.652 referente ao custo de ociosidade de produção parcial da planta em Rio Claro, estado de São Paulo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Classificados como:</b>				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(40.925)	(35.318)	(41.600)	(35.188)
Despesas gerais e administrativas	(17.578)	(20.362)	(18.106)	(21.465)
Despesas com vendas e distribuição	(15.257)	(17.077)	(15.315)	(17.160)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(1.465)	(2.543)	(1.465)	(2.543)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	677	(4.511)	40	(4.539)
Outras (despesas) receitas líquidas	3.104	(3.523)	3.767	(3.924)
	<b>(71.445)</b>	<b>(83.333)</b>	<b>(72.679)</b>	<b>(84.818)</b>

## 28 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Variação cambial ativa	3.567	4.540	4.014	6.920
Receita de juros	21	500	21	503
Descontos obtidos	949	234	986	340
Rendimento de aplicações	1.335	58	1.337	59
<b>Receitas financeiras</b>	<b>5.872</b>	<b>5.332</b>	<b>6.358</b>	<b>7.822</b>
Juros sobre empréstimo e financiamento	(7.764)	(8.546)	(7.764)	(8.553)
Variação cambial passiva	(3.301)	(3.265)	(4.963)	(5.941)
Despesa bancária	(1.632)	(1.725)	(1.640)	(1.759)
Descontos financeiros concedidos	(626)	(974)	(626)	(883)
Juros - operações de arrendamento mercantil (nota 19)	(733)	(362)	(733)	(974)
Juros parcelamentos federais	(380)	(59)	(403)	(391)
Outros	(1.021)	(1.895)	(1.039)	(1.164)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(15.457)</b>	<b>(16.826)</b>	<b>(17.168)</b>	<b>(19.665)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.585)</b>	<b>(11.494)</b>	<b>(10.810)</b>	<b>(11.843)</b>

## 29 Instrumentos financeiros

### Classificação contábil e valores justos

O Grupo realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar recursos. A administração desses instrumentos é efetuada através de políticas de controles e de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em relação às vigentes no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Valor justo por meio do resultado	Ativo mensurado ao custo Amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Ativo mensurado ao custo Amortizado	Total
<b>Ativos consolidados</b>						
Caixa e bancos (nota 10)	-	796	796	-	7.349	7.349
Aplicações financeiras (nota 10)	-	3.117	3.117	-	932	932
Contas a receber (nota 11)	-	24.409	24.409	-	21.872	21.872
Instrumentos financeiros derivativos (nota 29)	470	-	470	6.916	-	6.916
Indenizações a receber	-	-	-	-	101	101
Demais contas a receber	-	1.616	1.616	-	4.176	4.176
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>29.938</b>	<b>30.408</b>	<b>6.916</b>	<b>34.430</b>	<b>41.346</b>
<b>Passivos consolidados</b>						
Fornecedores (nota 18)	-	6.968	6.968	-	9.974	9.974
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	-	75.941	75.941	-	84.710	84.710
Passivo de arrendamento (nota 19)	-	7.011	7.011	-	2.859	2.859
Demais contas a pagar	-	122	122	-	1.167	1.167
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>90.042</b>	<b>90.042</b>	<b>-</b>	<b>98.710</b>	<b>98.710</b>

**Víncula Indústria Comércio**  
**Importação e Exportação de Implantes S.A.**  
 Demonstrações financeiras individuais  
 e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

Controladora						
	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Valor justo por meio do resultado	Ativo mensurado ao custo Amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Ativo mensurado ao custo Amortizado	Total
<b>Ativos consolidados</b>						
Caixa e bancos (nota 10)	-	681	681	-	6.272	6.272
Aplicações financeiras (nota 10)	-	3.117	3.117	-	216	216
Contas a receber (nota 11)	-	32.755	32.755	-	30.440	30.440
Instrumentos financeiros derivativos (nota 29)	470	-	470	6.916	-	6.916
Demais contas a receber	-	1.610	1.610	-	4.105	4.105
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>38.163</b>	<b>38.633</b>	<b>6.916</b>	<b>41.033</b>	<b>47.949</b>
	Valor justo por meio do resultado	Ativo mensurado ao custo Amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Ativo mensurado ao custo Amortizado	Total
<b>Passivos consolidados</b>						
Fornecedores (nota 18)	-	6.954	6.954	-	23.301	23.301
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	-	75.941	75.941	-	84.710	84.710
Passivo de arrendamento (nota 19)	-	7.011	7.011	-	2.779	2.779
Demais contas a pagar	-	122	122	-	1.040	1.040
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>90.028</b>	<b>90.028</b>	<b>-</b>	<b>111.830</b>	<b>111.830</b>

A Administração entende que os ativos financeiros e os instrumentos financeiros demonstrados acima são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis e são apresentados em relação aos respectivos valores de mercado, pois:

O vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às das demonstrações financeiras.

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

### ***Ativos financeiros***

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, mútuos e créditos diversos: são classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e mensurados pelo custo amortizado. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### ***Passivos financeiros***

Fornecedores e outros passivos - são classificados e mensurados pelo custo amortizado.

Existem empréstimos captados de instituição financeira às taxas mencionadas na nota explicativa 20. São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

### **Hierarquia do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em

uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis, que apresentam uma aproximação dos seus valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

<b>Consolidado</b>							
<b>31 de dezembro de 2021</b>							
	<b>Designados a valor justo</b>	<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Passivos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Caixa e bancos (nota 10)	-	796		<b>796</b>	796		-
Aplicações financeiras (nota 10)	-	3.117		<b>3.117</b>	-	3.117	-
Contas a receber de clientes (nota 11)	-	24.409		<b>24.409</b>	-	24.409	-
Instrumentos financeiros (nota 29)	470	-		<b>470</b>	-	470	-
Demais contas a receber	-	1.616	-	<b>1.616</b>	-	1.616	-
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>29.938</b>	<b>-</b>	<b>30.408</b>	<b>796</b>	<b>29.612</b>	<b>-</b>
Fornecedores (nota 18)	-	-	6.968	<b>6.968</b>	-	6.968	-
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	-	-	75.941	<b>75.941</b>	-	75.941	-
Instrumentos financeiros (nota 29)	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento (nota 19)	-	-	7.011	<b>7.011</b>	-	7.011	-
Demais contas a pagar	-	-	122	<b>122</b>	-	122	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90.042</b>	<b>90.042</b>	<b>-</b>	<b>90.042</b>	<b>-</b>

**Víncula Indústria Comércio**  
**Importação e Exportação de Implantes S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais*  
*e consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

<b>Consolidado</b>							
<b>31 de dezembro de 2020</b>							
	<b>Designados a valor justo</b>	<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Passivos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Caixa e bancos (nota 10)	-	7.349	-	7.349	7.349	-	-
Aplicações financeiras (nota 10)	-	932	-	932	-	932	-
Contas a receber de clientes (nota 11)	-	21.872	-	21.872	-	21.872	-
Instrumentos financeiros (nota 29)	6.916	-	-	6.916	-	6.916	-
Indenizações a receber	-	101	-	101	-	101	-
Demais contas a receber	-	4.176	-	4.176	-	4.176	-
<b>Total</b>	<b>6.916</b>	<b>34.430</b>	<b>-</b>	<b>41.346</b>	<b>7.349</b>	<b>33.997</b>	<b>-</b>
Fornecedores (nota 18)	-	-	9.974	9.974	-	9.974	-
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	-	-	84.710	84.710	-	84.710	-
Instrumentos financeiros (nota 29)	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento (nota 19)	-	-	2.859	2.859	-	2.859	-
Demais contas a pagar	-	-	1.167	1.167	-	1.167	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.710</b>	<b>98.710</b>	<b>-</b>	<b>98.710</b>	<b>-</b>
<b>Controladora</b>							
<b>31 de dezembro de 2021</b>							
	<b>Designados a valor justo</b>	<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Passivos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Caixa e bancos (nota 10)	-	681	-	681	681	-	-
Aplicações financeiras (nota 10)	-	3.117	-	3.117	-	3.117	-
Contas a receber de clientes (nota 11)	-	32.755	-	32.755	-	32.755	-
Instrumentos financeiros (nota 29)	470	-	-	470	-	470	-
Indenizações a receber	-	-	-	-	-	-	-
Demais contas a receber	-	1.610	-	1.610	-	1.610	-
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>38.163</b>	<b>-</b>	<b>38.163</b>	<b>-</b>	<b>37.952</b>	<b>-</b>
Fornecedores (nota 18)	-	-	6.954	6.954	-	6.954	-
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	-	-	75.941	75.941	-	75.941	-
Instrumentos financeiros (nota 29)	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento (nota 19)	-	-	7.011	7.011	-	7.011	-
Demais contas a pagar	-	-	122	122	-	122	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90.028</b>	<b>90.028</b>	<b>-</b>	<b>90.028</b>	<b>-</b>

<b>Controladora</b>							
<b>31 de dezembro de 2020</b>							
	<b>Designados a valor justo</b>	<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Passivos financeiros a custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Caixa e bancos (nota 10)	-	6.272	-	6.272	6.272	-	-
Aplicações financeiras (nota 10)	-	216	-	216	-	216	-
Contas a receber de clientes (nota 11)	-	30.440	-	30.440	-	30.440	-
Instrumentos financeiros (nota 29)	6.916	-	-	6.916	-	6.916	-
Indenizações a receber (nota 29)	-	-	-	-	-	-	-
Demais contas a receber	-	4.105	-	4.105	-	4.105	-
<b>Total</b>	<b>6.916</b>	<b>41.033</b>	<b>-</b>	<b>47.949</b>	<b>6.272</b>	<b>41.677</b>	<b>-</b>
Fornecedores (nota 18)	-	-	23.301	23.301	-	23.301	-
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	-	-	84.710	84.710	-	84.710	-
Instrumentos financeiros (nota 29)	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento (nota 19)	-	-	2.779	2.779	-	2.779	-
Demais contas a pagar	-	-	1.040	1.040	-	1.040	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>111.830</b>	<b>111.830</b>	<b>-</b>	<b>111.830</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2021 havia instrumentos financeiros derivativos em aberto no ativo circulante no montante de R\$ 470 (R\$ 6.916 em 2020), controladora e consolidado, sendo classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **Gerenciamento dos riscos financeiros**

Os principais fatores de risco inerentes às operações do Grupo são expostos a seguir:

#### ***Risco de crédito***

Decorrem da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos.

Para mitigar esses riscos, o Grupo acompanha rigorosamente a sua política de vendas e de aplicações financeiras, que inclui a análise das instituições depositárias, seleção de clientes mediante a análise de crédito e histórico de relacionamento, de forma a minimizar os riscos.

*Víncula Indústria Comércio  
 Importação e Exportação de Implantes S.A.  
 Demonstrações financeiras individuais  
 e consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

	<b>Controladora</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e bancos (nota 10)	681	6.272
Aplicações financeiras (nota 10)	3.117	216
Contas a receber (nota 11)	32.755	30.440
Demais contas a receber	1.610	4.105
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (nota 29)	470	6.916
	<b>38.633</b>	<b>47.949</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e bancos (nota 10)	796	7.349
Aplicações financeiras (nota 10)	3.117	932
Contas a receber (nota 11)	24.409	21.872
Indenizações a receber	-	101
Demais contas a receber	1.616	4.176
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (nota 29)	470	6.916
	<b>30.408</b>	<b>41.346</b>

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
(Perda)/Ganho por redução ao valor recuperável de contas a receber decorrentes de contratos com clientes	677	(4.511)
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
(Perda)/Ganho por redução ao valor recuperável de contas a receber decorrentes de contratos com clientes	(149)	(4.539)

***Contas a receber e outros recebíveis***

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados periodicamente. As análises realizadas pela Companhia do balanço, histórico de pagamentos e score dos clientes auxiliaram na redução do risco nas transações durante o exercício, como consequência observamos a redução do saldo de títulos vencidos.

A análise da exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber de clientes por faixa de vencimento está apresentada na nota explicativa 11.

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição ao risco de crédito para contas a receber de clientes terceiros e ativos contratuais por região geográfica era a seguinte.

	<b>Valor contábil</b>	
<b>Controladora</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Brasil – Distribuição	23.511	21.044
Brasil – Venda Direta	4.726	3.782
América Latina	1.195	2.866
Partes relacionadas (nota 23)	8.346	9.687
Outros		-
	<b>37.778</b>	<b>37.379</b>
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Brasil – Distribuição	23.511	24.436
Brasil – Venda Direta	4.726	3.782
América Latina	1.195	3.803
	<b>29.432</b>	<b>32.021</b>

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber consolidado de clientes terceiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

## Consolidado

31 de dezembro de 2021

contas a receber de clientes	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Com problemas de recuperação de crédito
A vencer	0,4%	22.025	87	Não
Vencido de 1-30 dias	1,7%	1.023	18	Não
Vencido de 31-60 dias	6,7%	1.062	71	Não
Vencido de 61-90 dias	26,3%	548	144	Não
Vencido de 91-360 dias	41,9%	123	51	Sim
Vencido há mais de 360 dias	100,0%	4.651	4.651	Sim
<b>Total</b>		<b>29.432</b>	<b>5.023</b>	

31 de dezembro de 2020

contas a receber de clientes	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Com problemas de recuperação de crédito
A vencer	1,9%	17.249	325	Não
Vencido de 1-30 dias	7,9%	1.175	93	Não
Vencido de 31-60 dias	10,9%	616	67	Não
Vencido de 61-90 dias	12,4%	501	62	Não
Vencido de 91-360 dias	47,2%	5.452	2.575	Sim
Vencido há mais de 360 dias	100,0%	7.027	7.027	Sim
<b>Total</b>		<b>32.020</b>	<b>10.149</b>	

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com instituições financeiras de primeira linha, instituições do País com *rating* de no mínimo “BAA3 (Moods) e/ou BBB- (S&P e Fitch)”, ou equivalente.

### *Derivativos*

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* mínimo BAA3 (Moods) e/ou BBB- (S&P e Fitch).

### *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### *Risco de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros*

O Grupo para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa, conjuntamente, as

posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas:

<b>Real</b>	<b>Taxa de fechamento</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
BRL x 1 USD	5,58	5,20
BRL x 1 EUR	6,32	6,38

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma desvalorização de 10% e 20% do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas stressadas conforme cenários abaixo.

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para as operações indexadas ao Dólar Norte-Americano (“US\$”):

<b>Cenários - 2021</b>	<b>Exposição em 31/12/2021</b>	<b>Risco</b>	<b>Valor provável</b>	<b>Acréscimo 10%</b>	<b>Acréscimo 20%</b>
Clientes estrangeiros terceiros	5,58	Dólar/Real	1.340	1.474	1.608
Adiantamento clientes estrangeiros terceiros	5,58	Dólar/Real	(263)	(289)	(316)
Adiantamento fornecedores estrangeiros terceiros	5,58	Dólar/Real	23	25	27
Adiantamento fornecedores estrangeiros terceiros	6,32	Euro/Real	137	151	164
Fornecedores estrangeiros terceiros	5,58	Dólar/Real	(1.343)	(1.477)	(1.612)
Fornecedores estrangeiros terceiros	6,32	Euro/Real	(856)	(941)	(1.027)
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	5,58	Dólar/Real	470	516	565
<b>Impacto no resultado</b>			<b><u>(492)</u></b>	<b><u>(541)</u></b>	<b><u>(591)</u></b>
<b>Cenários - 2020</b>	<b>Exposição em 31/12/2020</b>	<b>Risco</b>	<b>Valor provável</b>	<b>Acréscimo 10%</b>	<b>Acréscimo 20%</b>
Clientes estrangeiros terceiros	5,20	Dólar / Real	11.697	12.867	14.036
Fornecedores estrangeiros terceiros	5,20	Dólar / Real	(1.264)	(1.390)	(1.517)
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	6,38	Euro / Real	6.916	7.608	8.299
<b>Impacto no resultado</b>			<b><u>17.349</u></b>	<b><u>19.084</u></b>	<b><u>20.819</u></b>

### ***Risco de taxa de juros***

Risco de taxa de juros decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à

mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

*Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros*

O Grupo está exposto a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras. Em consonância com a CPC 40, o Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Nos quadros abaixo são considerados três cenários de taxas de juros anual com os respectivos impactos nos resultados. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das taxas de juros dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

**Risco de taxa de juros sobre ativos financeiros - Apreciação das taxas**

Controladora					Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%		
Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 31/12/2021	Cenário Provável%	Valor	%	Valor	%	Valor
Aplicação financeira (nota 10)	3.117	CDI	4,40	4,40	137	5,50	171	6,60	206

Controladora					Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%		
Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 31/12/2020	Cenário Provável%	Valor	%	Valor	%	Valor
Aplicação financeira (nota 10)	216	CDI	2,75	2,75	6	3,44	7	4,13	9

**Risco de taxa de juros sobre ativos financeiros - Depreciação das taxas**

Controladora					Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%		
Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 31/12/2021	Cenário Provável%	Valor	%	Valor	%	Valor
Aplicação financeira (nota 10)	3.117	CDI	4,40	4,40	137	3,30	103	2,2	69

Controladora					Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%		
Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 31/12/2020	Cenário Provável%	Valor	%	Valor	%	Valor
Aplicação financeira (nota 10)	216	CDI	2,75	2,75	6	2,06	4	1,38	3

### Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Apreciação das taxas

<b>Controladora</b>				<u>Elevação do índice em 25%</u>			<u>Elevação do índice em 50%</u>		
<b>Instrumentos</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva em 31/12/2021</b>	<b>Cenário Provável %</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	(75.941)	CDI	4,40	4,40	(3.341)	5,5	(2.506)	6,60	(5.012)

  

<b>Controladora</b>				<u>Elevação do índice em 25%</u>			<u>Elevação do índice em 50%</u>		
<b>Instrumentos</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva em 31/12/2020</b>	<b>Cenário Provável %</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	(84.710)	CDI	2,75	2,75	(2.330)	3,44	(2.912)	4,13	(3.494)

### Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Depreciação das taxas

<b>Controladora</b>				<u>Redução do índice em 25%</u>			<u>Redução do índice em 50%</u>		
<b>Instrumentos</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva em 31/12/21</b>	<b>Cenário Provável %</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	(75.941)	CDI	4,40	4,40	(3.341)	3,3	(2.506)	2,20	(1.671)

  

<b>Controladora</b>				<u>Redução do índice em 25%</u>			<u>Redução do índice em 50%</u>		
<b>Instrumentos</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros efetiva em 31/12/20</b>	<b>Cenário Provável %</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	(84.710)	CDI	2,75	2,75	(2.330)	2,06	(1.747)	1,38	(1.165)

- Fonte: Boletim Focus - Banco Central do Brasil

### ***Administração de capital***

A Administração procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a depósitos bancários, fundos de renda fixa e fundos de investimentos.

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações, associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

**Fluxos de caixa contratuais - Consolidado**

	<b>Valor Contabil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>					
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	75.941	82.029	35.953	33.888	12.187
Passivo de arrendamento (nota 19)	7.011	8.163	2.396	1.962	3.805
Demais contas a pagar	122	122	122	-	-
Fornecedores (nota 18)	6.968	6.968	6.968	-	-
<b>Total</b>	<b>90.042</b>	<b>97.282</b>	<b>45.439</b>	<b>35.850</b>	<b>15.992</b>

**Fluxos de caixa contratuais - Consolidado**

	<b>Valor Contabil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>					
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	84.710	86.444	59.184	17.339	9.921
Passivo de arrendamento (nota 19)	2.859	3.218	1.763	1.093	443
Demais contas a pagar	1.167	1.167	1.167	-	-
Fornecedores (nota 18)	9.974	9.974	9.974	-	-
<b>Total</b>	<b>98.710</b>	<b>100.803</b>	<b>72.088</b>	<b>18.432</b>	<b>10.364</b>

**Fluxos de caixa contratuais - Controladora**

	<b>Valor Contabil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>					
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	75.941	82.029	35.953	33.888	12.187
Passivo de arrendamento (nota 19)	7.011	8.163	2.396	1.962	3.805
Demais contas a pagar	122	122	122	-	-
Fornecedores (nota 18)	6.954	6.954	6.954	-	-
<b>Total</b>	<b>90.028</b>	<b>97.268</b>	<b>45.425</b>	<b>35.850</b>	<b>15.992</b>

**Fluxos de caixa contratuais - Controladora**

	Valor Contabil	Fluxo de caixa contratual	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>					
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	84.710	86.444	59.184	17.339	9.921
Passivo de arrendamento (nota 19)	2.779	3.118	1.663	1.093	443
Demais contas a pagar	1.040	1.040	1.040	-	-
Fornecedores (nota 18)	23.301	23.301	23.301	-	-
<b>Total</b>	<b>111.830</b>	<b>113.903</b>	<b>85.188</b>	<b>18.432</b>	<b>10.364</b>

**Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

**Valor justo dos instrumentos financeiros**

**Valores estimados de mercado**

O Grupo aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo, descritos no tópico de “Hierarquia do valor justo”. Os instrumentos financeiros derivativos existentes foram mensurados levando-se em consideração o Nível 2 e a metodologia utilizada é a marcação de valor ao mercado (MTM), o cálculo de MTM consiste em trazer o preço forward de dólar do Swap contratado à valor presente, descontando os juros de mercado (DI e Cupom Limpo) da data do cálculo até o vencimento do Swap. Assim, o preço de um instrumento marcado a mercado representa o valor daquele instrumento no mercado de negociação, ou seja, valor de referência pelo qual ele pode ser comprado ou vendido imediatamente.

- Aplicações financeiras, apresentadas em caixa e equivalentes de caixa, são registrados pelo valor justo por meio do resultado (Nível 2). As disponibilidades em conta-corrente têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- Os saldos dos empréstimos e recebíveis no ativo e do custo amortizado, menos a perda (*impairment*), já estão próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo, demonstra os saldos referente ao contrato de SWAP contratado pela Companhia:

Instituição/ Contraparte	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Data de início	Vencimento	Valor Notional Contratado	Valor Justo
Banco Votorantim	20.195	19.730	22/01/2021	22/01/2024	18.000	470

### **Valor justo versus valor contábil**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial consolidado, são os seguintes:

	2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 10)	3.913	3.913	8.281	8.281
Contas a receber de clientes (nota 11)	24.409	24.409	21.872	21.872
Instrumentos financeiros derivativos (nota 29)	470	470	6.916	6.916
Indenizações a receber	-	-	101	101
Demais contas a receber	1.616	1.616	4.176	4.176
<b>Total</b>	<b>30.408</b>	<b>30.408</b>	<b>41.346</b>	<b>41.346</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores (nota 18)	6.968	6.968	9.974	9.974
Empréstimos e financiamentos (nota 20)	75.941	75.941	84.710	84.710
Passivo de arrendamento (nota 19)	7.011	7.011	2.859	2.859
Demais contas a pagar	6.968	6.968	1.167	1.167
<b>Total</b>	<b>96.888</b>	<b>96.888</b>	<b>98.710</b>	<b>98.710</b>

### **30 Eventos subsequentes**

Em janeiro de 2022, a Companhia repactou R\$ 18.000 e captou mais R\$3.500 em linhas de financiamento. O custo efetivo destas operações foram, respectivamente, CDI + 8,73% a.a. e CDI + 14,57%, ambos com vencimento em 2 anos.

Em fevereiro de 2022, como mencionado na nota 13 (Impostos a Recuperar), a Vincula recebeu o montante líquido de R\$ 5.081 em virtude da venda de créditos de ICMS.

\*

Luis Fernando Lenski  
Diretor Presidente

Paulo Colucci Ducati  
Diretor Financeiro

Gabriel Flöter de Oliveira Valim  
Contador – CRC SP-325286/O-8